INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
***Campi:* Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça e Sapucaia do Sul.**

CADERNO 2

Instruções

CADERNO DE REDAÇÃO

1. O Caderno 2 contém duas páginas correspondentes às instruções para a redação dissertativa, ao questionamento, à coletânea, e uma página para rascunho da redação.
2. Anote seu número de inscrição na folha da redação definitiva que será entregue pelo fiscal.
3. Faça o rascunho na folha destinada para tal.
4. Escreva a redação com caneta azul ou preta.
5. Entregue a folha da redação definitiva ao fiscal da sala, quando entregar o cartão-resposta do Caderno 1 preenchido.
6. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO DISSERTATIVA

Os textos, utilizados na coletânea para a redação, originam-se de inúmeras fontes e mostram fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não simbolizam o posicionamento da banca examinadora. São textos que você encontra diariamente em revistas, jornais ou livros, e que deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a. **NÃO A COPIE**. Redija seu texto de forma coerente, utilizando, também, outras informações que julgar necessárias. O texto que você redigirá deverá ser elaborado em forma de **DISSERTAÇÃO**, partindo do questionamento delimitador do tema. O texto **DISSERTATIVO** que você vai elaborar deverá ter, **NO MÍNIMO**, 25 linhas e, **NO MÁXIMO**, 30 linhas. Seja criativo (a) em sua produção textual e procure usar uma **LINGUAGEM CULTA** e não uma linguagem coloquial, argumentando para defender seu ponto de vista. Cuide a pontuação do texto e procure encadear bem um parágrafo ao outro, usando os elementos coesivos adequados. Desenvolva seu texto, embasado(a) no questionamento:

Afinal, que país é esse?

Texto 1

Carta de Achamento do Brasil

Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até a outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvemos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, nalgumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas, delas brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta, é toda praia Parma, muito chã e muito formosa.

Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro, nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá. Águas são muitas, infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

(Trecho da Carta de Achamento do Brasil, escrita por Pero Vaz de Caminha, em Porto Seguro, entre 26 de abril e 2 de maio de 1500. www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudos/perovazdecaminha/carta.htm. Acesso em 17.set.2012)

Texto 2

Educação no Brasil

O Brasil ocupa o 53º lugar em educação, entre 65 países avaliados (PISA). Mesmo com o programa social que incentivou a matrícula de 98% de crianças entre 6 e 12 anos, 731 mil crianças ainda estão fora da escola (IBGE). O analfabetismo funcional de pessoas entre 15 e 64 anos foi registrado em 28% no ano de 2009 (IBOPE); 34% dos alunos que chegam ao 5º ano de escolarização ainda não conseguem ler (Todos pela educação); 20% do jovens que concluem o ensino fundamental, e que moram nas grandes cidades, não dominam o uso da leitura e da escrita (Todos pela educação). Professores recebem menos que o piso salarial (et. al., na mídia).

(BRUINI, Eliane da Costa, *in* www.brasilescola.com/educacao/educacao-no-brasil.htm. Acesso em 17.set.2012)

Texto 3

Crise é chance de Brasil produzir e crescer, crê Dilma

A crise internacional representa a chance para o Brasil crescer, acredita a presidente da República Dilma Rousseff. "Vamos transformar a crise em oportunidade para melhorar as condições de nosso país produzir, crescer e distribuir renda", disse nesta sexta-feira durante cerimônia de batismo da plataforma P-59, no município baiano de Maragogipe. Ela anunciou que seu governo reduzirá impostos, além de manter investimentos e subsídios aos mais pobres.

A presidente também enfatizou que a sexta economia do mundo não cortará nenhum direito trabalhista, reforçará as medidas de estímulo e evitará que a moeda brasileira se aprecie em relação ao dólar, de modo a proteger a indústria – setor mais atingido pela crise. Dilma elogiou ainda a decisão do Banco Central de levar a taxa básica de juros (Selic) para o patamar mínimo da história brasileira, de 8% ao ano.

"O Brasil está em outro caminho, nosso caminho não é igual ao deles (países desenvolvidos)", afirmou. No discurso, a presidente lembrou que o país atualmente "reparte o bolo", enquanto as nações europeias vivem uma realidade de desemprego, corte de salários e redução dos benefícios dos trabalhadores. "Tem países europeus com taxa de desemprego de 25%", ressaltou. "O nosso caminho não é caminho de tirar direito de trabalhadores. O nosso caminho é outro", destacou.

(http://veja.abril.com.br/noticia/economia/crise-e-chance-de-brasil-produzir-e-crescer-cre-dilma-rousseff. Acesso em 20.set.2012)

Texto 4

Que país é esse?

Legião Urbana

Nas favelas, no Senado

Sujeira pra todo o lado

Ninguém respeita a Constituição

Mas todos acreditam no futuro da nação

Que país é esse?

Que país é esse?

Que país é esse?

(http://letras.mus.br/legiao-urbana/46973/. Acesso em 17.set.2012)

RASCUNHO DA REDAÇÃO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

REDAÇÃO DEFINITIVA